

APLICABILIDADE DA ESCALA DE HUNT HESS NOS PACIENTES VÍTIMAS DE HEMORRAGIA SUBARACNOÍDEA

Introdução: A Hemorragia subaracnoidea (HSA) é um evento clínico caracterizado por sangramento repentino limitado ao espaço do líquido cefalorraquidiano (LCR), compreendido entre as membranas pia-máter e aracnoide. A partir de estudos, pacientes acometidos por essa hemorragia, ao não serem supridos por tratamento, tem 50% de chance de vir a morte nos primeiros 30 dias, dos quais dois terços desses vem a falecer logo nas primeiras 48 horas, como consequência do sangramento expansivo e ressangramentos subsequentes. Diante da gravidade das HSA, foi criada, para a determinação de prognóstico e conduta médica, a Escala de Hunt-Hess. O método utilizado por essa, gradua e classifica a severidade das vítimas em cinco graus, dos quais quanto maior, maior a gravidade do estado neurológico. Em contrapartida, são divididos de acordo com a gravidade da sintomatologia apresentada, em que o grau 1 caracteriza-se pela cefaleia assintomática e leve rigidez de nuca, e o grau 5 pelo coma profundo e descerebração. **Objetivos:** Avaliar a aplicabilidade da escala de Hunt Hess na análise de vítimas de HSA atendidas em um serviço de referência em Neurocirurgia em Blumenau-SC. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, observacional, realizado a partir da análise de banco de dados de um serviço de Neurocirurgia em Blumenau, no período de julho de 2005 a dezembro de 2022. **Resultados:** Na amostra de 2169 pacientes aneurismáticos, 804 foram aneurismas rotos classificados na escala de Hunt-Hess (37,0%). Neste estudo, 48,4% dos pacientes foram classificados como grau dois, seguidos por Hunt-Hess grau três (25,6%), Hunt-Hess grau quatro (12,6%), Hunt-Hess grau um (7,7%) e Hunt-Hess grau cinco (5,7%). Já a prevalência de óbitos em cada classificação, o Hunt-Hess grau cinco foi o de maior ascensão (21,7%), seguidos da classificação quatro (13,9%), Hunt-Hess três (11,6%), Hunt-Hess dois (6,9%) e Hunt-Hess um (1,6%). **Conclusão:** Com a implantação da Escala de Hunt-Hess, conseguimos analisar a prevalência entre as classificações e a sua aplicabilidade decorrente de óbitos relativos. Diante disto, a classificação que foi mais acometida na amostra foi a segunda, enquanto a de menor acometimento foi a grau cinco. Considerando o número de óbitos em cada classificação, conclui-se que, conforme há diminuição da classificação, percebe-se que o grau um é o que apresenta o menor predomínio de óbitos, enquanto o grau cinco é o que revela a maior elevação no número de mortes.